

O TIRO NACIONAL

BOLETIM OFICIAL

DA

FEDERAÇÃO DO TIRO NACIONAL PORTUGUÊS

(Instituída pelo Decreto n.º 2234 de 24 de Fevereiro de 1916)

Filiada na Union Internationale de Tir

DIRECTOR, PROPRIETÁRIO E EDITOR CONSELHO DIRECTOR DA FEDERAÇÃO DO TIRO NACIONAL PORTUGUÊS	SÉDE PROVISÓRIA QUARTEL DO CARMO LISBOA	COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CORRÊA & RAFOZO, Limitada RUA AUREA, 214 - LISBOA
---	---	--

PREÇOS

DE ASSINATURA		AVULSO
POR 12 NUMEROS SEGUIDOS (13 a 24).....	12\$00	1\$20
, 6 " " " (13 a 18) ou (19 a 24)	6\$50	1\$50
		2\$00

SUMARIO

PARTE OFICIAL

Records Nacionais.

Matches Internacionais de 1928 e Match Latino:

Provas de preparação — Resultados em Abril.

Provas de seleção — Condições — Resultados.

Representação nacional.

Comunicações oficiais:

Nova Sociedade de Tiro.

Delegados na U. I. T.

Campeonatos Distritais e Regionais de 1928.

II Concurso de Tiro de Lisboa 1928.

Munições cal. 22 L. R.

Nós e o Estado.

PARTE NÃO OFICIAL

Provas, Torneios e Concursos.

Estrangeiro.

Bibliografia.

PARTE OFICIAL

RECORDS NACIONAIS

Permanentes

(A partir de 1 de Janeiro de 1927)

Espingarda de guerra a 300 metros:

Prova completa:

27 Novembro 1927, Cap. Silva Guerra, da S. T. 2,
431 p.

Posição de pé:

20 Novembro 1927, A. Costa Santos, da S. T. 1,
129 p.

Posição de joelhos:

29 Outubro 1927, Cap. H. Rebelo, da S. T. 2,
150 p.

Posição deitado:

27 Novembro 1927, Cap. Silva Guerra, da S. T. 2,
172 p.

Espingarda de guerra a 200 metros:

Prova completa:
13 Novembro 1927, Cap. Silva Guerra, da S. T. 2,
232 p.

Posição de pé:

13 Novembro 1927, Cap. Silva Guerra, da S. T. 2,
77 p.

Posição de joelhos:

Por estabelecer.

Posição deitado:

30 Outubro 1927, Cap. Silva Guerra, da S. T. 2,
90 p.

Pistola de guerra a 25 metros:

17 Julho 1927, Dr. Antonio Martins, da S. T. 2,
278 p.

Espingarda livre a 300 metros:

Prova completa:
6 Outubro 1927, Major Francisco Real, da S. T.
2, 486 p.

Posição de pé:

6 Outubro 1927, Major Francisco Real, da S. T.
2, 159 p.

Posição de joelhos:

6 Outubro 1927, Major Francisco Real, da S. T.
2, 170 p.

Posição deitado:

3 Outubro 1927, Dr. Antonio Martins, da S. T. 2,
179 p.

Espingarda livre a 200 metros:

No dia 24 de Junho, pelas 14 h. 40 m., na Carreira de Tiro de Pedrouços e na presença dos Srs.
Dr. Antonio Martins e Cap. Andréa Ferreira, o ma-

jor Sr Francisco Antonio Real, da S. T. 2, estabeleceu os records permanentes na prova completa e na posição deitado, realizando as seguintes séries:

P.	J.	D.	Total
79	76	90	245

Pistola livre a 50 metros:

No dia 10 de Junho, pelas 14 h. 45 m., na Carreira de Tiro de Pedrouços e na presença dos Srs. Major Francisco A. Real e José Cajado, o Sr. Dr. Antonio A. da Silva Martins, da S. T. 2, bateu o record permanente nesta categoria, realizando as seguintes séries:

86—93—89—92—84—87—531 p.

Carabina livre a 50 metros:

5 Fevereiro 1928, Dr. Antonio Martins, da S. T. 2, 387 p.

Carabina livre a 15 metros (Adultos):

Por estabelecer.

Carabina livre a 15 metros (Senhoras e menores de 17 anos):

Por estabelecer.

Periodicos

Espingarda de guerra a 300 metros:

Prova completa:

Por estabelecer.

Posição de pé:

Por estabelecer.

Posição de joelhos:

4 Março 1928, A. Costa Santos, da S. T. 1, 149 p.

Posição deitado:

Por estabelecer.

Espingarda de guerra a 200 metros:

Prova completa:

18 Março 1928, A. Costa Santos, da S. T. 1, 213 p.

Posição de pé:

Por estabelecer.

Posição de joelhos:

Por estabelecer.

Posição deitado:

18 Março 1928, A. Costa Santos, da S. T. 1, 85 p.

Pistola de guerra a 25 metros:

O record periodico que era detido pelo capitão Sr. Antonio Andréa Ferreira, da S. T. 52, desde 5 de Fevereiro do corrente ano, com 265 p., voltou ao ponto de partida em 5 de Junho.

No dia 24 de Junho, pelas 14 h. 40 m., na Carreira de Tiro de Pedrouços e na presença dos Srs.

cap. Carlos Casa Nova e A. Costa Santos, o capitão Sr. Antonio S. Andréa Ferreira, da S. T. 52, estabeleceu o récord periodico nesta categoria, realizando as seguintes séries:

85—87—86—258 p.

Espingarda livre a 300 metros:

Por estabelecer.

Espingarda livre a 200 metros:

Prova completa:

24 Junho 1928, Major Francisco Real, da S. T. 2, 245 p.

Posição de pé:

Por estabelecer.

Posição de joelhos:

Por estabelecer.

Posição deitado:

24 Junho 1928, Major Francisco Real, da S. T. 2, 90 p.

Pistola livre a 50 metros:

10 Junho 1928, Dr. Antonio Martins, da S. T. 2, 531 p.

Carabina livre a 50 metros:

O récord periodico que era detido pelo Sr. Dr. Antonio Martins, da S. T. 2, desde 5 de Fevereiro do corrente ano, com 387 p., voltou ao ponto de partida em 5 de Junho.

No dia 10 de Junho, pelas 14 h. 50 m., na Carreira de Tiro de Pedrouços e na presença dos Srs. Dr. Antonio Martins e Antonio Montez, o Major Sr. Francisco A. Real, da S. T. 2, estabeleceu o récord periodico nesta categoria, realizando as seguintes séries:

95—95—99—94—383 p.

No dia 13 de Junho, pelas 13 h. 30 m., na Carreira de Tiro de Pedrouços e na presença dos Srs. Cap. Silva Guerra e ten. Seguro Ferreira, o Major Sr. Francisco A. Real, da S. T. 2, bateu o récord periodico nesta categoria, realizando as seguintes séries:

98—95—94—98—385 p.

No dia 16 de Junho, pelas 15 h. 10 m., na Carreira de Tiro de Pedrouços e na presença dos Srs. Cap. Silva Guerra e Alfredo de Sousa, o Major Sr. Francisco A. Real, da S. T. 2, bateu o récord periodico nesta categoria, realizando as seguintes séries:

96—98—99—98—391 p.

Carabina livre a 15 metros (Adultos):

Por estabelecer.

Carabina livre a 15 metros (Senhoras e menores de 17 anos):

Por estabelecer.

MATCHES INTERNACIONAIS DE 1928

Match Latino

Provas de preparação

Resultados do mez de Abril

Carabina livre — 50 metros:

— Major Real	387	Med. vermeil
— Cap. Andréa	383	" prata
— A. Carvalhosa	380	" "
— J. Andréa	380	" bronze

Número de concorrentes — 6

Pistola livre — 50 metros :

— Dr. A. Martins	515	Med. vermeil
— Cap. Andréa	464	" prata
— J. Andréa	444	" "
— A. Montez	443	" bronze

Número de concorrentes — 8

Provas de selecção

O Conselho Director estabeleceu as seguintes condições para a selecção das equipes de pistola e abina livres que devem representar Portugal no Match Latino e nos Matches Internacionais de 1928:

- São admitidos os atiradores portugueses filiados na F. T. N. P.
- A inscrição dos concorrentes é gratuita e feita por intermedio das respectivas Sociedades de Tiro, até ao dia 19 de Maio.
- Cada concorrente efectuará um maximo de três provas na arma escolhida, e um minimo de duas.
- As provas realizar se-hão nos dias 19, 20 e 21 de Maio, na Carreira de Tiro "Vergueiro-Duclla Soares", de Lisboa, e serão executadas nas condições dos Récords Nacionais da categoria respectiva, sendo os resultados, por isso, tomados em conta como tentativas de récord.
- A classificação será feita, em cada arma, pela soma dos pontos obtidos nas duas melhores provas. Em caso de igualdade, o desempate será feito segundo as normas internacionais.
- Os concorrentes que detiverem presentemente os titulos de Campeão de Portugal com pistola ou carabina de precisão e os que, de 1 de Janeiro a 30 de Abril do corrente ano, estabeleceram ou bateram os récords permanentes dasquelas categorias, são considerados seleccionados e dispensados de tomar parte na selecção correspondente. No caso, porém, de preferirem tomar parte nas provas, sujeitar-se-hão à classificação que obtiverem.

7.º — São escolhidos para a constituição das equipes nacionais cinco atiradores para cada arma. Os restantes serão suplentes, pela ordem da sua classificação.

8.º — A representação efectiva de Portugal nos Matches Internacionais de 1928 dependerá, não só do auxilio financeiro que para tal fim fôr concedido á F. T. N. P., como da possibilidade de uma classificação condigna, avaliada pelo Conselho Director.

* *

Para de certo modo facilitar a participação dos concorrentes militares ás provas de selecção, o Conselho Director solicitou e obteve do Ministerio da Guerra :

1.º — Autorisação para que aos atiradores militares em condições de concorrerem, seja conferida guia de marcha, sem dispêndio para a Fazenda Nacional.

2.º — Que aos militares que em qualquer das provas de selecção se classifiquem até ao 5.º lugar, seja abonada a ajuda de custo regulamentar, para o que a sua classificação será exarada na respectiva guia de marcha pelo sr. Director da Carreira de Tiro de Lisboa.

Resultados

Pistola — 50 metros

Efectivos

		Total	Premios
1.º	J. Andréa	470	465 935 500 cart.
2.º	A. Montez	462	463 925 400 "
3.º	A. Andréa	458	463 921 300 "
4.º	F. Mendonça	458	450 908 200 "

Suplentes

5.º	A. Costa Santos	446	457 903 150 "
6.º	J. Carvalho Santos	442	435 877 100 "
7.º	Antonio dos Santos	425	433 858 50 "
8.º	J. L. Abegão	392	422 814 —
9.º	M.º de la Cerda	228	253 481 —

O Dr. Antonio A. da Silva Martins, detentor do titulo de Campeão de Portugal com Pistola de Precisão, entra na constituição da equipe por lhe aproveitar a condição 6.º das provas de selecção.

Carabina — 50 metros

Efectivos

1.º	F. A. Real	385	383 768 500 cart.
2.º	A. J. Baptista	381	383 764 400 "
3.º	J. S. Andréa	380	382 762 300 "
4.º	A. Andréa	381	375 756 200 "

Suplentes

5.º	A. Montez	369	378 747 150 "
6.º	A. Carvalhosa	370	376 746 100 "
7.º	J. L. Abegão	370	364 734 50 "
8.º	M.º de la Cerda	369	363 732 —
9.º	Eduardo Mesquita	361	365 726 —
10.º	J. Carvalho Santos	358	362 720 —
11.º	Antonio dos Santos	358	355 713 —

O Dr. Antonio A. da Silva Martins, detentor do «récord permanente» com carabina livre — 50 m., entra na constituição da équipe por lhe aproveitar a condição 6.ª das provas de selecção.

A constituição das équipes nacionais foi comunicada á União das Sociedades de Tiro de França, nos termos do regulamento provisório do Match Latino, cujas provas terão lugar nas capitais das nações latinas da Europa — Espanha, França, Italia, Portugal e Romania — no dia 1 de Julho proximo.

* * *

Não dispondo a Federação de fundos que lhe permitam subsidiar a representação de Portugal nos Matches Internacionais de 1928, recorreu ao Comité Olímpico Português solicitando o auxilio necessário para poder enviar á Holanda 7 atiradores.

Obrigado, porém, a elevadas despesas com a representação dos desportos nacionais na IX Olimpíada, o C. O. P., lamentando não poder satisfazer completamente o pedido da Federação do Tiro Nacional, resolveu subsidiar a deslocação de dois atiradores.

O Conselho Director, sendo de opinião que a representação das équipes incompletas só se justifica quando se apresente a possibilidade dos concorrentes conseguirem uma classificação em 1.º lugar, ou muito proximo, indicou os nomes dos Srs. Dr. Antonio A. da Silva Martins e Major Francisco Antonio Real, atuais detentores do título de Campeão de Portugal com pistola e carabina de precisão, respectivamente.

Cremos, porém, que ao segundo daqueles nossos camaradas não é possível, por motivos de ordem particular, assumir a parte que lhe foi atribuída no pesado encargo de representar o Paiz no Concurso Internacional, que se realiza em Loosduinen (Haia), de 12 a 25 de Julho proximo.

COMUNICAÇÕES OFICIAIS

Nova Sociedade de Tiro — Por despacho de 17 de Maio, foi aprovado pela Direcção da Arma de Infantaria, o estatuto da Sociedade de Tiro n.º 54 de Lisboa, agregada ao Sporting Club de Portugal.

São já muito conhecidos como velhos propagandistas do Tiro Nacional bastantes dos seus sócios fundadores, o que consigne uma segura garantia das prosperidades da nova Sociedade.

As nossas saudações muito afectuosas.

Delegados na U. I. T. — O Conselho Director, em sua sessão de 3 de Maio, nomeou delegados da Federação junto da União Internacional de Tiro, os Srs.:

Major Francisco Antonio Real
Dr. Antonio A. da Silva Martins
Capitão Manuel da Silva Guerra

Campeonatos Distritais e Regionais de 1928 — O Conselho Director está elaborando um novo regula-

mento dos Campeonatos Distritais e Regionais, que entrará em vigor proximamente, se merecer a aprovação da Direcção da Arma de Infantaria.

No novo diploma não se conterão disposições relativas aos Campeonatos Locais, por a sua organização caber dentro das atribuições das Sociedades de Tiro, que unicamente terão que submeter os regulamentos respectivos á aprovação superior por intermédio da Federação.

Nas localidades em que existam duas ou mais Sociedades, deverão estas acordar entre si a organização dessas provas, quer sob o ponto de vista técnico, quer na parte referente aos possíveis encargos.

II Concurso de Tiro de Lisboa-1928 — Estão quasi completamente elaborados e serão em breve distribuídos, o regulamento e programa do II Concurso de Tiro de Lisboa, que, salvo motivo imprevisto, deverá realizar-se na Carreira de Tiro de Pedrouços, na primeira quinzena de Outubro proximo.

A parte pequenas modificações aconselhadas pela experiência, o regulamento e o programa do II C. T. L. serão semelhantes aos do Concurso de 1927.

Tendo sido ganhas definitivamente, no ultimo ano, as Taças «Campeonato Colectivo» e «Dr. Antonio Martins», vão ser adquiridos novos trofeus e remodelados os regulamentos das provas «Campeonato das Sociedades de Tiro» e «Inter-Sports» a que eles se destinam.

Munições cal. 22 L. R. — A Federação, tendo recebido uma proposta de uma fabrica alemã para o fornecimento de cartuchos cal. 22 L. R., cujo custo não deverá exceder 15\$00 por milheiro, incluidos os direitos de importação, vai fazer uma encomenda de 50.000 para ser distribuída até ao mez de Maio do ano proximo, aceitando, desde já, a inscrição das Sociedades ou atiradores filiados que desejem participar da sua distribuição.

Esta inscrição encerra-se no dia 30 de Março de 1929, podendo o pagamento ser feito no acto da entrega dos cartuchos, pelo preço que oportunamente será fixado.

NÓS E O ESTADO

Em data de 15 de Maio, o Conselho Director entregou na Repartição do Gabinete do Ministerio do Interior um requerimento pedindo para a Federação do Tiro Nacional Português e para as Sociedades de Tiro que a constituem ou venham a constituir, o reconhecimento de instituições de utilidade pública.

PARTE NÃO OFICIAL

PROVAS, TORNEIOS E CONCURSOS

Braga

IV Concurso de Tiro — Com o mesmo zélo de sempre, a S. T. 28 fêz publicar já o regulamento e programa do seu Concurso Anual que projecta levar

eito de 21 a 28 de Outubro proximo, na Carreira Tiro de Sete Fontes.

O programa comprehende seis provas, a saber :

Taça «Confraternização» — para équipes de três atiradores das associações, clubs e outras agremiações locais. 21 de Outubro.

Tiro individual — 100 metros : Uma série de 10 tiros no alvo A.

Tiro colectivo — 200 metros: Uma série de 5 tiros por atirador no tempo de um minuto, sobre duas figuras de pé.

Premios — Taça á colectividade vencedora, com posse definitiva depois de duas vitorias sucessivas ou tres alternadas; medalha de prata á colectividade classificada em segundo lugar.

Aos membros das duas équipes mais classificadas são conferidas medalhas de prata e cobre.

Prova «Director da Carreira de Tiro de Braga» — privativa para os socios da S. T. 28, inscritos até 30 de Setembro proximo. 22 a 26 de Outubro.

Tres séries de 5 tiros a 200 metros, uma em cada posição, sobre alvo regulamentar. Minimo de 60 pontos para classificação.

Premios — Objectos de arte, uma medalha de vermeil e duas de prata.

«Campeonato do Minho com Arma de Guerra — 300 metros» — privativa para os atiradores residentes no Minho. 22 a 26 de Outubro.

Tres séries de 10 tiros a 300 metros, uma em cada posição, sobre alvo regulamentar. Minimo para classificação — 120 pontos.

Premios: 1.^º — Título de Campeão do Minho, premio de honra e metade do producto da inscrição; 2.^º — um quarto da inscrição e medalha de prata; 3.^º — um quarto da inscrição e medalha de cobre.

Campeonato do Minho com Pistola de Guerra — 25 metros — 22 a 26 de Outubro. Tres séries de 10 tiros a 25 metros, sobre alvo regulamentar.

Premios — Idenicos aos do Campeonato com Arma de Guerra.

Prova «Braga» — 200 metros. Para équipes de três atiradores das S. T. nacionais. 28 de Outubro

Duas séries de 5 tiros com intervalo de 1/2 minuto, sobre tres alvos C, visiveis durante 35 segundos para cada série.

Classificação — Pela maior soma de pontos, desde que sejam atingidos os tres alvos.

Premios: 1.^º — Taça de Honra á S. T. mais classificada, com posse definitiva depois de duas vitorias (é actual detentora da Taça a S. T. 43 do Porto); 2.^º — Medalha de prata á S. T. classificada em segundo lugar.

Aos membros das duas équipes mais classificadas serão conferidas medalhas de prata e cobre.

Taça «Camara Municipal de Braga» — 200 e 300 metros. Para équipes de três atiradores das S. T. do Paiz. 28 de Outubro.

Duas séries de 10 tiros, uma a cada distancia, em posição á vontade, sobre alvos regulamentares.

Premios: 1.^º — Taça de Honra e medalhas de prata á équipe mais classificada; 2.^º — medalhas de cobre á équipe classificada em segundo lugar.

Aos atiradores que executarem as melhores séries em cada distancia, serão conferidas medalhas de prata.

A Taça, atualmente na posse da S. T. 27 de Viana do Castelo, é concedida em posse definitiva depois de duas vitorias sucessivas.

EVORA

Concurso anual — Realisa-se de 12 a 26 de Agosto, na carreira de tiro da guarnição o Concurso Anual de Tiro, promovido pela S. T. 33, de cujo programa resumimos :

Prova «Cidade de Evora» — 200 metros. Tres séries de 5 tiros, uma em cada posição, sobre alvo regulamentar.

Premios — Objectos de arte, sendo os concorrentes classificados em três grupos, nos termos do R. T. N. Dias 12 a 19 e 21 a 23 de Agosto.

Prova «Guarnição Militar de Evora» — 200 metros: Série fixa — 10 tiros, á vontade, sobre alvo figura-tronco. Série de velocidade — ilimitada num minuto sobre alvo figura-tronco.

Classificação — Pelo maior numero de balas acertadas nas duas séries.

Premios — Objectos de arte.

Dias 12 a 19 e 21 a 23.

Prova «General Carmona» — 25 metros: Duas séries de 10 tiros com pistola de guerra, sobre alvo regulamentar.

Premios — Objectos de arte.

Dias 19 e 21.

Prova «Alemtejo» — 200 metros: Reservada aos socios da S. T. 33. Séries de 5 tiros, no maximo de 60, sobre alvo regulamentar. Posição á vontade.

Classificação — Pela soma das 5 melhores séries.

Dias 12 a 23.

Campeonato «Militar Regional» — Équipes de três atiradores das unidades da 4.^a Região Militar.

Tiro individual — 200 metros: Uma série de 10 tiros em posição á vontade, sobre alvo regulamentar.

Tiro colectivo — 300 metros: Uma série de 10 tiros, no tempo de um minuto, de pé, sobre 4 figuras de pé.

Premios — Taça de Honra á unidade a que pertencer a équipe mais classificada, conferida em posse definitiva depois de duas vitorias sucessivas. Medalhas aos componentes das três équipes mais classificadas.

Dias 22 a 25.

Taça «S. T. n.^º 33 de Evora» — 200 metros: Équipes de três atiradores das S. T. do Paiz.

Tiro individual — Uma série de 10 tiros, em posição à vontade, sobre alvo regulamentar.

Tiro colectivo — Uma série de 10 tiros, no tempo de um minuto, sobre 4 figuras de pé.

Premios — Taça de Honra á Sociedade vencedora, conferida em posse definitiva depois de duas vitórias sucessivas ou três alternadas. Medalhas de vermeil, prata e bronze aos membros das 2 equipes mais classificadas.

Dia 26.

Figueira da Foz

Taça «S. T. 5» — Instituida pela Sociedade que lhe deu o seu nome, realizou-se a sua ultima disputa em 1 de Abril. A prova consistia na execução de 15 tiros a 300 metros, nas três posições, sobre alvo regulamentar.

Inscrereram-se 33 atiradores, sendo premiados:

1.º — Tenente J. L. Abegão (S. T. 13)	75 p.
2.º — 2.º Sarg. Manuel da Silva (Indep.)	70 »
3.º — Levy Guerra (S. T. 13)	19 »
4.º — Joaquim Diniz (S. T. 5)	57 »
5.º — José Martins (S. T. 5)	55 »

Ao tenente Sr. Lopes Abegão foi conferida a posse definitiva da Taça e medalha de prata.

O 2º foi premiado com medalha de prata e os três restantes com medalha de bronze.

Taça «Capitão Sebastião de Barros e Cunha» — Esta prova, de iniciativa da Carreira de Tiro local, consiste na execução de 20 tiros com pistola de guerra, a 25 metros, sobre alvo regulamentar.

Realisou-se pela ultima vez em 22 de Abril, com 10 concorrentes, sendo premiados os Srs. Capitão Manuel Augusto de Melo Cabral (155 pontos) com medalha de prata e posse definitiva da Taça, e tenente José Lopes Abegão (150 pontos), com medalha de bronze.

Taça «Ginasio Club Figueirense» — Prova anual organizada pela S. T. 13, consistindo em 15 tiros a 200 metros, posição à vontade e alvo regulamentar; foi levada a efecto, com 11 concorrentes, em 27 de Maio

Foram classificados:

1.º — 1.º Sarg. Vitorino Robalo (S. T. 13)	95 p.
2.º — Dr. José Jardim, sobr.º (S. T. 15)	94 »
3.º — Cap. M. A. Melo Cabral (S. T. 13)	78 »

Ao primeiro foram conferidas a posse nominal da Taça e medalha de prata; ao segundo e terceiro foram conferidas medalhas de prata e bronze, respectivamente.

Taça «Capitão Aristides Guardado» — Poule de carabina livre a 50 metros (40 tiros), criada pela S. T. 13; real sou-se em 3 de Junho, com 12 concorrentes

Classificação

1.º — Ten. J. Lopes Abegão (S. T. 13)	374 p.
2.º — Eduardo Mesquita (S. T. 13)	372 »
3.º — 2.º Sarg. Antonio dos Santos (S. T. 6)	363 »
4.º — J. Carvalho dos Santos (S. T. 6)	359 »

Ao ten. Sr. Lopes Abegão foi conferida a posse nominal da Taça e medalha de prata. Os restante foram premiados com objectos de arte.

Taça «Capitão Andréa Ferreira» — Poule de pistola livre a 50 metros (40 tiros) instituída pela S. T. 13; realisou-se na mesma data, com 6 concorrentes inscritos.

Foram classificados:

1.º — 2.º Sarg. Antonio dos Santos (S. T. 6)	306 p.
2.º — J. Carvalho dos Santos (S. T. 6)	287 »

Ao primeiro foi conferida a posse nominal da Taça e medalha de prata; o segundo foi premiado com objecto de arte.

Lisboa

Salva «Sabroso» — Realisou-se em 17 de Junho a 2.ª disputa deste interessante trofeu, promovida pela S. T. 2 (Antigo Grupo Patria).

Inscrereram-se 20 atiradores na prova que consiste na execução de duas séries de 10 tiros, com marcação no fim de cada série, a 200 metros, uma sobre alvo circular de 10 zonas e outra sobre alvo-tronco de 3 zonas.



SALVA «SABROSO»

Classificação

1.º — Cap. Silva Guerra (S. T. 2)	66	12	78 (14 v.)
2.º — Dr. Antonio Martins (S. T. 2)	59	19	78 (13 v.)
3.º — Major F. A. Real (S. T. 2)	58	15	73
4.º — A. J. Batista (S. T. 54)	55	16	71
5.º — A. Monteiro (S. T. 2)	57	13	70
6.º — Ernesto Pancada (S. T. 30)	49	13	62

O primeiro foi premiado com medalha de vermeil e posse nominal da Salva e os restantes com medalhas de prata.

Mortagua

Concurso anual — Realisa-se, de 9 a 16 de Setembro, na Carreira de Tiro Civil de Mortagua, o con-

rso anual promovido pela S. T. 8, cujo programa m de ser distribuído, correspondendo as provas quinquentes:

Taça «S. T. 8» — 300 metros; Restrita aos atiradores inscritos na carreira local e residentes no concelho de Mortagua. Três séries de 5 tiros, uma em cada posição, sobre alvo regulamentar. Premios: 1.^º — Posse nominal da Taça, título de Campeão local e medalha de prata; 2.^º — Medalha de bronze; 3.^º — Objecto de arte.

Taça «S. T. 19» — 400 metros: Reservada aos atiradores naturais da Beira Alta ou ali residentes há mais de três anos. Uma série de 10 tiros em dois minutos, sobre uma figura de pé.

Premios: 1.^º — Posse nominal da Taça, título de Campeão da Beira Alta e medalha de prata; 2.^º — Medalha de prata.

Concurso local: Para atiradores inscritos na carreira local, divididos em três grupos segundo os premios conquistados até á data.

Uma série de 10 tiros. 1.^º Grupo — Alvo A, a 100 metros; 2.^º e 3.^º Grupos, alvos regulamentares a 200 e 300 metros, respectivamente.

Taça «Industria de Mortagua» — 200 metros: Para équipes de 4 atiradores das S. T. da area da 4.^a Região Militar.

Uma série de 10 tiros, em posição á vontade, sobre alvo regulamentar.

Premios — Posse nominal da Taça e medalhas de prata aos membros da équipe vencedora.

Prova de pistola — 25 metros: De admissão livre.

Uma série de 10 tiros, com pistola de guerra, sobre alvo regulamentar.

Premios — Uma medalha de prata e uma de bronze.

Viana do Castelo

Taça «Camara Municipal de Viana do Castelo» — A T. 27, anexa ao Sport Club Vianense, tendo receio da Camara Municipal de Viana a oferta destaiosa Taça, fa-la-ha disputar, pela primeira vez, em de Julho proximo, com o seguinte regulamento:

Admissão — Équipes de 4 atiradores das S. T. do z, podendo cada Sociedade inscrever-se com uma mais équipes.

Inscrição — Aberta anualmente na séde da T. S. n.^o com 30 dias de antecedencia e encerrada 3 dias es da data marcada para a realização da prova.

Taxa — Regulada anualmente pela Sociedade organizadora — Em 1928: 30\$00.

Espingarda — 6,5 m/904.

Munições — Pagas. Fornecidas de um só lote pela reira de Tiro.

Prova — 20 tiros, sendo 10 a 200^m, sobre um alvo circular de 10 zonas com 0,80 de diâmetro e 0,40 de visual, e 10 a 300^m, sobre um alvo circular de 10 zonas com 1^m, de diâmetro e 0,60 de visual.

Posição — A' vontade.

Marcação — Tiro a tiro.

Calepinagem — Feita no fim de cada série de 10 tiros.

Classificação — Pelo maior numero de pontos obtidos nas duas distancias.

Premios — Além da taça serão conferidas as seguintes medalhas:

1 de prata a cada componente da équipe 1.^º classif.

1 de cobre a cada componente da équipe 2.^º

1 de vermeil ao atirador m. classificado a 200. — 1.^º

1 de vermeil ao atirador m. classificado a 300. — 1.^º



TAÇA «CAMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO»

A «Taça Camara Municipal de Viana do Castelo» passará á posse definitiva da S. T. que primeiro obteha três vitorias, ficando, porém, na posse provisoria da Sociedade organizadora até ser ganha definitivamente.

O júri será constituído pelos Ex.^{mas} Srs. Presidente da Camara Municipal, Director da Carreira de Tiro, Presidente da S. T. 27, ou seus representantes, e por um delegado de cada uma das S. T. inscritas.

Notas — Cada équipe terá um alvo para cada distancia, que será rubricado pelos respectivos atiradores.

Antes de se iniciar a prova serão sorteadas as linhas pelas équipes concorrentes.

Cada atirador terá direito a 3 tiros de ensaio em cada distância.

Não será contado o ano em que por motivo justificado esta prova se não realize.

Cada atirador não poderá fazer parte senão de uma équipe.

Nos casos omissos resolverá o júri de harmonia com o Regulamento do Tiro Nacional.

A despeito da espantosa crise por que está passando o Tiro no nosso País, algumas Sociedades, num esforço digno dos maiores louvores, organizam os programas dos seus concursos anuais, de alguns dos quais damos um rápido resumo no presente numero.

Entre as S. T. que por isso merecem uma especial menção nas colunas do Boletim Oficial da Federação, destacaremos as S. T. n.º 5, 13 e 15 da Figueira da Foz, n.º 6 de Leiria, n.º 27 de Viana do Castelo, n.º 28 de Braga e, finalmente, a n.º 33 de Evaria.

Além destas, outras Sociedades há que organizam anualmente algumas provas de mais modesta amplitude, devido à deficiencia de meios das casas de tiro locais, e cujo trabalho merece também uma justa referência. Destacam-se, entre estas, as Sociedades de Tiro n.º 8 de Mortagua e 20 de Paião.

Mas, também vem a propósito acrescentar que muitas Sociedades há que, ou não usam desse precioso meio de propaganda e estímulo, ou, se de facto organizam provas e concursos, não submetem os seus programas à aprovação da Federação.

Porque é essa uma das maiores razões que impõem a existência deste Boletim, o Conselho Director ampliará quanto possível esta secção, esperando que as Sociedades lhe não faltiem com todas as informações necessárias.

ESTRANGEIRO

ESPAÑA

Provas de selecção — Terminaram já no país vizinho todos os mais importantes trabalhos preparatórios para a sua representação nos Matches Internacionais de 1928.

Os componentes da sua équipe de pistola, realizaram nas provas de selecção realizadas em 16, 17 e 18 de Maio, as seguintes pontuações:

1.º — Romero	508	510	512	1.530
2.º — Calvet	503	502	514	1.519
3.º — Martinez	502	498	517	1.517
4.º — Bento	500	500	513	1.513
5.º — De los Fallos	476	497	516	1.489

A équipe de arma livre foi dotada com uma espingarda de fabrico nacional, a que foi dado o nome de

"Oviedo", tendo os seus componentes alcançado as pontuações seguintes em 240 tiros a 300 metros (80 em cada posição):

1.º — De Linos	1917	pontos
2.º — Juan Somoza	1912	"
3.º — Taulér	1875	"
4.º — Chamorro	1838	"
5.º — Pascinal	1828	"

FRANÇA

Pontuações obtidas pelos atiradores que constituirão a équipe de pistola no próximo Match Internacional:

Marcel	529	pontos
Castelbajac	520	"
K. Dorian	517	"
Regis	510	"
Maujan	505	"
Gremaux	504	"
Beaurepaire	503	"

SUISSA

Seleção da équipe de pistola livre:

Dr. Schnyder	541	531	1072
Zulauf	529	516	1045
König	514	521	1035
Schwab	513	515	1028
Knecht	506	510	1016
Brunner	512	503	1015
Blum	516	499	1015
Bude	495	520	1015
Bürgi	504	507	1011
Wiederkehr	519	490	1009
Rettmund	508	504	1007
Wyss	496	506	1002
Hanny	501	499	1000

Bibliografia

Portugal:

«Revista de Artilharia» — N.º 34, Abril; N.º 35, Maio; N.º 36, Junho.

Estrangeiro:

«Illustrirter Schiess Sport» — N.º 3, 15 de Abril; N.º 5 a 8, 15 de Maio a 30 de Junho.

«Armas y Deportes» — Órgão oficial do Tiro Nacional de Espanha — N.º 85 a 90, 1 de Abril a 15 de Junho.